



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 492

3135 deslocando-se a Santa Maria da Feira com o mandatário nomeado para o
3136 efeito.
3137 Realçou também que o desaparecimento de uma parte significativa do
3138 espólio da Boavista coloca em causa o direito da Câmara Municipal de
3139 criar a futura Casa-Museu. Disse que não é o dinheiro que a Câmara
3140 Municipal pode vir a receber que vai devolver aquilo que era do Município,
3141 tendo lembrado que já há coisas da Boavista nos Estados Unidos e em
3142 França, conforme está no relatório da Polícia Judiciária. Referiu que aquela
3143 Senhora é só usufrutuária, ela só pode usufruir, não pode vender ou levar
3144 da Boavista o que é que seja, e foram esses atos que o Ministério Público
3145 diz que ela é suspeita de ter feito.
3146 Informou que ontem houve Paivenses que estiveram presentes em Santa
3147 Maria da Feira, assim como houve um representante da rádio Paivense, que
3148 já publicou a opinião dos mandatários das duas partes, e agora o que está
3149 em cima da mesa, e por isso é que corroborando as palavras do deputado
3150 Rocha Pereira (GMPS), trata-se de um interesse coletivo que os une.
3151 Deu nota que há uma deslocação na próxima sexta-feira à casa da Boavista
3152 do mandatário da arguida, da própria arguida, do mandatário do Município
3153 e do Sr. Presidente da Câmara, ou de quem ele indicar. Disse que ao que
3154 apurou a arguida virá primeiro aos Paços do Concelho reunir com o Sr.
3155 Presidente da Câmara, sendo que se o próprio fosse Presidente da Câmara
3156 ela não entrava aqui (são opções), quando muito reunia no largo do Conde,
3157 já basta o prejuízo que causou. Referiu que esta deslocação visa que as
3158 partes tentem chegar a um acordo; que se a Câmara Municipal aceitar o
3159 valor que o Ministério Público menciona na acusação, quase que é levado a
3160 dizer que o crime compensa: paga-se 40.000,00€ e o assunto fica arrumado.
3161 Defendeu que têm aqui uma oportunidade (foram poucas as horas que teve
3162 para estudar o assunto, mas abdicou de despender tempo noutras situações
3163 para poder apresentar ao Sr. Presidente da Câmara algumas soluções): se a
3164 Câmara Municipal informar o seu mandatário que não há acordo possível o
3165 julgamento começa para a semana (já está notificado para estar lá no dia 4);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3166 se na reunião de sexta-feira não chegarem a acordo por uma coisa ou outra,
3167 as divergências ficam delimitadas e a Câmara Municipal, na sua opinião,
3168 sairá prejudicada, porque o coletivo de juizes vai-se agarrar a essa situação
3169 para forçar novamente um acordo. Mas, disse, há uma hipótese que acha
3170 que é a melhor para todos nós: é chegar a um acordo, a Câmara Municipal
3171 recebe os 40.000,00€, mas vão ao pedido de indemnização cível. Disse que
3172 o Município pediu 411.350,00€ pelos danos patrimoniais e não
3173 patrimoniais, e se esta situação for contemplada, pediu ao Sr. Presidente da
3174 Câmara que inclua nela a renúncia da arguida a todos os usufrutos que ela
3175 tem no testamento, ou então incluir, pelo menos, se não for possível tudo, o
3176 usufruto da Casa da Boavista, deixando assim desta forma, conforme disse
3177 o deputado Rocha Pereira (GMPS), o caminho aberto, ficam só com dois
3178 usufrutuários, ou um e meio, o Dr. Bernardo Alegria e a Filipa.
3179 Reiterou que a arguida já causou prejuízos demasiado graves ao Município
3180 para poder continuar a pisar a Casa e a Quinta da Boavista.
3181 Defendeu que o grande contributo que o Município poderá dar será em
3182 defender, caso exista abertura para um acordo, que os termos do mesmo
3183 sejam aprovados pela Comissão Permanente de Acompanhamento da AM,
3184 tal como se fez em situações anteriores. Disse que um documento dessa
3185 natureza, pelas suas implicações, tem de ter o consenso dos Paivenses, e a
3186 Comissão de Permanente de Acompanhamento aqui criada, bem como a
3187 AM, representam todos os Paivenses que foram eleitos por este órgão; que
3188 tudo isso, em termos temporais, é possível, uma vez que na próxima sexta-
3189 feira o Sr. Presidente da Câmara poderá não ter também legitimidade total
3190 para subscrever um eventual acordo, porque pensa que legalmente terá de
3191 levar a decisão, no mínimo, ao órgão executivo a que preside.
3192 Concluiu, pedindo ao Sr. Presidente da Câmara que pondere esta situação
3193 de modo que no futuro não se venham a repetir as situações que
3194 aconteceram há pouco tempo, tal como um novo furto em que levaram a
3195 fotografia de um quadro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 493

3196 **O Sr. Presidente da Câmara** interveio novamente para, referindo-se à
3197 intervenção do deputado Paulo Teixeira (GMUCPT), dizer que o referido
3198 deputado terá falado com a mesma pessoa com que o próprio falou, que
3199 também terá tirado às horas de sono e do seu trabalho, para vir exatamente
3200 com a mesma proposta que o referido deputado fez na sua anterior
3201 intervenção. Referiu que acha que é coincidência a mais, mas irá ouvir o
3202 que o Dr. Gomes Ferreira e o Dr. Celso Cruzeiro terão a dizer.
3203 Informou que não tem indicação de que a Dra. Brites venha à reunião.
3204 Defendeu que, possivelmente, a publicitação que o deputado Paulo Teixeira
3205 (GMUCPT) fez há pouco poderá até inviabilizar, ou beliscar, alguma
3206 possibilidade de acordo no que concerne à exigência de a Dra. Brites
3207 abdicar de todo o seu usufruto. Disse que terá de se aguardar por sexta-feira
3208 para se ver que será proposto, porque efetivamente é uma coincidência
3209 muito grande que duas pessoas, quase no mesmo dia, tenham tirado várias
3210 horas do seu dia para chegarem à mesma conclusão e publicitarem-na nesta
3211 sessão.
3212 Justificou a sua ausência em Santa Maria da Feira com a sua presença
3213 numa reunião da “CIM-TS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e
3214 Sousa” em Resende.
3215 Concluiu, informando que foi indicado como testemunha pela Dra. Brites,
3216 num processo no qual foi aconselhado a não estar presente pelo mandatário
3217 do Município, Dr. Gomes Ferreira.
3218 **12. Discussão e apreciação do Boletim Municipal de dezembro de 2023.**
3219 **O Sr. Presidente da AM** abriu a discussão deste ponto, dando de seguida a
3220 palavra ao GMPS, enquanto proponente do mesmo, para fazer uma breve
3221 apresentação.
3222 **O deputado Rocha Pereira (GMPS)** usou da palavra para dizer que o
3223 surpreendeu o facto de não ter havido nem da parte dos autarcas, nem da
3224 sociedade civil em geral discussão sobre o boletim municipal, dá-lhe a
3225 impressão de que o assunto passou ao lado das pessoas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3226 Deu nota que esta foi a primeira publicação que o executivo levou a efeito,
3227 e como tal, acha que há algumas coisas que devem ser abordadas de modo
3228 sintético.

3229 Deu também nota que há duas coisas concretas de que gostaria de falar:
3230 uma tem a ver com o “BUPI – Balcão Único do Prédio” e a menção que
3231 merece numa das páginas. Disse que é um assunto importante, e mais
3232 importante será se a partir de 1 ou 2 de janeiro de 2026 se avançar em
3233 relação ao sistema cadastral; há coisas positivas e há outras que pensa que
3234 deviam ser corrigidas. Referiu que os Municípios abordaram este tema de
3235 forma diferente: Arouca concentrou nos serviços do Tribunal, e Castelo de
3236 Paiva tem uma descontinuidade (se calhar é inevitável) de espaço físico
3237 entre os três gabinetes.

3238 Defendeu que o tempo que está para trás não foi bem preparado, bem
3239 aproveitado, no sentido de uma muito mais rápida e eficaz resposta.

3240 Realçou como positivo, porque já foi atendido várias vezes neste âmbito, o
3241 empenho pessoal, o profissionalismo e a entrega dos funcionários que estão
3242 afetos a este departamento, designadamente a Engenheira Adelma, o Carlos
3243 Gonçalves e o Rui Gomes, que são um exemplo de que o ser funcionário
3244 Público não é tudo, é preciso ir mais além e eles vão, havendo também
3245 outros serviços que merecem os maiores encómios (mas também há o
3246 contrário). Deu nota que há outro assunto que está referido na revista com
3247 pouco relevo, o que compreende, porque quando a revista foi editada em
3248 dezembro o contexto político era um e agora é outro, mas esta nova
3249 realidade do contexto político tem de os levar a raciocinar. Disse que se
3250 está a reportar à EN 222, essa promessa que já tem 30 e tal anos que o
3251 poder central não foi capaz de honrar até à presente data. Defendeu que há
3252 que refletir porque vivemos uma situação muito especial, de tal ordem que
3253 o leva a dizer que se não for agora teme que, porventura, nunca seja.

3254 Deu nota que o atual Secretário do Estado do Ambiente que tem a alçada
3255 da “APA - Associação Portuguesa de Ambiente” é o Sr. Emídio Sousa, de
3256 Santa Maria da Feira, e a temática do ambiente é das mais delicadas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 494

Ass. Local
Vls

3257 importantes no contexto desta obra; em segundo lugar, Manuel de Castro
3258 Almeida, de S. João da Madeira, Ministro Adjunto e da Coesão, é o
3259 “homem das massas”, de tal ordem que para acelerar os processos referiu
3260 que ia recorrer à inteligência artificial para não se perder dinheiro neste
3261 âmbito, um homem com quem teve a oportunidade de trabalhar; Luís
3262 Montenegro, de Espinho, é o Primeiro-Ministro, além do Sr. Presidente da
3263 Mesa da AM, deputado na Assembleia da Republica e do Presidente da
3264 Câmara. Disse que pensa que nunca aconteceu esta conjugação de fatores e
3265 de pessoas em sintonia partidária e, mais do que isso, são todos nossos
3266 vizinhos e integram uma coisa a que chamam distrito de Aveiro, pelo que
3267 se esta obra não vier estará na primeira linha no sentido de defender que
3268 Castelo de Paiva saia do Distrito de Aveiro.
3269 Apelou ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da AM que façam
3270 “chegar a carta a Garcia”, achando que também o Vereador José Manuel
3271 Carvalho poderá fazer alguma coisa, porque o Dr. Pedro Nuno Santos é de
3272 S. João da Madeira, também é nosso vizinho.
3273 Defendeu que a política também passa pelo empenhamento e pela
3274 influência que pode ser exercida, tendo apelado a que não aceitem aquilo
3275 que já corre em certos corredores de que a estrada de Paiva fica mais cara
3276 do que a Viseu...
3277 Referindo-se novamente ao “BUPI – Balcão Único do Prédio”, chamou à
3278 atenção para o facto de haver 150.000 matrizes no concelho, não sabendo
3279 se vai haver tempo para..., tendo perguntado ao Sr. Presidente da Câmara
3280 se está a pensar acrescentar alguém ao grupo de trabalho. Disse que o
3281 assunto é importante e deve ser avaliado.
3282 Referiu que a seguir se ia referiu às missivas do Sr. Presidente da Câmara e
3283 do Sr. Presidente da AM. Disse que quando leu a missiva do Sr. Presidente
3284 da AM pensou que era candidato pelo “PAN – Pessoas – Animais –
3285 Natureza” (dizia isto sem ironia), e citou:” ... Castelo de Paiva uma terra
3286 mais próspera, amiga das pessoas, dos animais e da natureza”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3287 Salientou que a parte relativa a aprovar recomendações não depende do Sr.
3288 Presidente da AM, depende do órgão Assembleia, mas o importante não é
3289 isso. Disse que na opinião do GMPS o importante é ver qual é o efeito
3290 prático das recomendações que fazem: se recomendaram que a Câmara
3291 Municipal aborde a temática do terreno de Mogos, que podia ser
3292 muitíssimo importante para o concelho, e o Sr. Presidente da Câmara mete
3293 na gaveta...; se recomendaram “n” sugestões no âmbito, por exemplo, do
3294 relatório do Testamento do Conde e ao fim de quase dois anos muitas delas
3295 não foram feitas... Defendeu que o Presidente da Mesa deve ser um árbitro,
3296 isento, imparcial, não pode estar a “apitar a tudo”.

3297 **O Sr. Presidente da AM** informou o deputado Rocha Pereira (GMPS) que
3298 dispunha de um minuto para concluir a sua intervenção.

3299 **O deputado Rocha Pereira (GMPS)** retorquiu que não ia questionar a
3300 questão do tempo, mas se o Sr. Presidente da AM não permitisse que façam
3301 a intervenção que entendem que deve ser feita, respeitarão, nem sequer vão
3302 recorrer da decisão da Mesa para o plenário, mas não vão prescindir disso,
3303 nem que seja através da convocatória que irão apresentar para uma
3304 Assembleia extraordinária, porque têm o direito a considerar quais são os
3305 temas fundamentais para a discussão; se estão a falar numa divulgação
3306 pública, a primeira por escrito, que a Câmara Municipal apresenta aos
3307 munícipes e não é permitido a quem apresenta que desenvolva nos termos
3308 que considera adequados, são obrigados a usar aquilo que o Regimento
3309 permite.

3310 **O Sr. Presidente da AM** respondeu que o deputado Rocha Pereira
3311 (GMPS) está a apresentar o ponto à 10 minutos e 35 segundos e ainda tem
3312 direito a outra intervenção. Disse que só deu nota que ainda tinha um
3313 minuto para a conclusão da apresentação do ponto.

3314 **O deputado Rocha Pereira (GMPS)** esclareceu que o que percebeu foi
3315 que o Sr. Presidente da AM lhe disse que tinha um minuto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 495

3316 **O Sr. Presidente da AM** referiu que não podia conceder ao deputado
3317 Rocha Pereira (GMPS) mais do que 12/13 minutos, nos termos
3318 regimentais, e a seguir poderá fazer outra intervenção de mais 5 minutos.
3319 **O deputado Rocha Pereira (GMPS)** respondeu que não fará a
3320 intervenção seguinte, tendo solicitado ao Sr. Presidente da AM que lhe
3321 concedesse mais cinco minutos para terminar esta sua intervenção, tendo o
3322 Sr. Presidente da AM concordado.
3323 Referindo-se ao texto que foi escrito pelo Sr. Presidente da Câmara, disse
3324 que há algumas situações que são surpreendentes: não há uma menção
3325 quanto à problemática da juventude, da habitação, do ensino, do emprego,
3326 do saneamento, do turismo, da cultura; que o Sr. Presidente da Câmara
3327 também não fala, ainda bem, da temática da situação financeira do
3328 Município, achando que é o primeiro Presidente de Câmara, que se recorda,
3329 que não tem necessidade de justificar o que quer que seja nas
3330 comunicações que faz aos Paivenses sobre dificuldades financeiras, e que
3331 isso é o maior elogio que o Sr. Presidente da Câmara pode fazer a quem o
3332 antecedeu.
3333 Deu nota que o Sr. Presidente da Câmara até se ufanou de corrigir o
3334 jornalista a respeito do pecúlio - quando ele falou em 5.000.000,00€ o Sr.
3335 Presidente da Câmara falou em 6.000.000,00€ - que a Câmara Municipal
3336 tem em reserva. Disse que que sabem pela história, por aquilo que lhes
3337 passaram, que no “Estado Novo” houve um homem que foi chamado de
3338 Coimbra para gerir as finanças públicas do país e, com as devidas
3339 proporções, põe-se a pensar qual é a situação em que se encontrava o país
3340 quando o António de Oliveira caiu da cadeira em São Julião da Barra.
3341 Referiu que se está a falar de um país, em termos de alfabetismo, na ordem
3342 de 50%, tendo questionado o que é que acontecia ao nível das instalações
3343 escolares, de saúde, das condições de vida das pessoas, a imigração, ou
3344 seja, o país estava muito mau, mas dizia-se que havia toneladas de ouro no
3345 Banco de Portugal, e havia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

Referiu que há que refletir, porque uma Câmara Municipal dizer que dispõe de liquidez, mas que tem ali o aforro, pode não ser boa política, não significa necessariamente que seja o caminho certo a seguir nessa matéria, porque o que está em causa é fundamentalmente o nível de vida das pessoas e das instituições, pelo que apelou ao Sr. Presidente da Câmara que não vá por aí, que não transforme o concelho naquilo a que assistiram há centenas de anos atrás: pão e circo.

Defendeu que é preciso pensar mais sobre as coisas, nas soluções e nas consequências futuras.

Informou que ficou estarecido quando há três semanas alguém lhe dizia que há uma instituição no concelho de Castelo de Paiva que, admita-se, tem uma frota de 5 veículos, e desses só há um com seguro válido e eficaz. Disse que isso merece maior reflexão de todos, e não é por má vontade desses dirigentes, há dificuldades que estão para além daquilo que os olhos veem.

O deputado Jorge Quintas (GMMPM) usou da palavra para dizer que concordando com quase tudo com que o deputado Rocha Pereira (GMPS) disse, pensava que a matéria ia ser outra, pensou que se fosse questionar a utilidade, ou não, do boletim municipal, deste “Paiva 180”, que pressuporia, pelo título, que há quase uma mudança de paradigma, um ângulo raso que está de um lado e passou para o outro, que há uma nova visão, uma nova estratégia, uma nova abordagem dos problemas.

Deu nota que o executivo, neste “Paiva 180”, foi um bocado comedido na questão das fotografias, porque recorda-se de boletins municipais com 27 páginas e 35 fotografias da mesma pessoa, tendo novamente questionado a validade e a utilidade deste instrumento.

Sobre os textos do Sr. Presidente da Câmara e dos Vereadores, disse são quase todos na mesma linha, diria que até foi a mesma pessoa que os fez, mas tem a certeza que não.

Salientou que o Sr. Presidente da AM também tem direito a fotografia no boletim municipal, mas o Sr. Presidente da Câmara aparece três vezes, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 496

3377 Sr. Vice-Presidente da Câmara aparece duas vezes, a Senhora Vereadora
3378 aparece duas vezes e o Sr. Presidente da AM tem direito a aparecer uma
3379 vez.

3380 Deu nota que no texto escrito pelo Sr. Presidente da Câmara, este escreveu
3381 que os resultados estão à vista graças ao desempenho do seu executivo, mas
3382 a Câmara Municipal é o Sr. Presidente da Câmara, é o Sr. Vereador José
3383 António e a Vereadora Liliana Vieira, sendo que há outros Vereadores, e
3384 esses não têm referência nenhuma no boletim municipal - é uma opção do
3385 executivo.

3386 Defendeu que este boletim municipal teria validade e seria útil se todas as
3387 forças políticas na oposição tivessem direito a 2 ou 3 páginas com as
3388 propostas que apresentam; que os Vereadores da oposição não têm direito a
3389 fotografia, nem no boletim municipal, nem na página do Município, e
3390 deviam estar.

3391 Reiterou que pensava que a discussão do boletim era completamente
3392 diferente.

3393 Deu nota que foram feitos 8.000 exemplares, tendo perguntado ao Sr.
3394 Presidente da Câmara qual foi o custo desta publicação para aferir se vale a
3395 pena, ou não, terem um boletim municipal, porque já estão cá em breve há
3396 três anos e é a primeira publicação, embora referindo-se que não vai ser
3397 uma publicação para tempos de campanha, será sempre uma informação
3398 para os munícipes (não sabe se assim será).

3399 A deputada Giselda Neves (GMPS) usou da palavra para dizer que
3400 percebe a altura em que em que foi lançado o boletim municipal, no Natal,
3401 e como um documento único que é pode ter visões diferentes das pessoas
3402 que o recebem. Disse que gosta muito do especto gráfico da revista, acha
3403 interessante limitar o número de fotografias, mas numa altura de Natal seria
3404 interessante, porque faz parte da mudança, os Presidentes de Junta
3405 aparecerem na revista e darem nota das obras que estão a acontecer ou
3406 aquilo que já fizeram nestes dois anos em que a mudança está em curso.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3407 Referindo-se ao texto do Sr. Presidente da Câmara, e citou: *"Esta*
3408 *publicação responde também à necessidade de prestar contas à nossa*
3409 *comunidade..."*, disse que é isso que lhe importa mais num boletim deste
3410 género, prestar contas, dizer o que foi feito, e de certeza muita coisa já foi
3411 feita e bem feita, e outras coisas menos bem feitas.
3412 Relativamente ao que não gostou, disse que o queria era isso, o que já foi
3413 feito, soa muito ao programa eleitoral do executivo, ou seja, aquilo que se
3414 pretende, mas que ainda não foi feito, mas isso já sabiam, conhecem o
3415 programa para quatro anos e o que querem saber é o que foi feito.
3416 Salientou que a "UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade" foi uma
3417 vitória, é importante; a "Casa de Acolhimento de Emergência" será
3418 inaugurada em breve, urge, se calhar, um regulamento, também é
3419 importante, sendo que a sua localização devia ser alvo de discussão, porque
3420 situa-se em Gaído. Disse que acha que a localização desta casa, neste sítio,
3421 ainda vai ser alvo de discussão (espera que não), porque conhece a terra,
3422 vai lá muitas vezes, muitas das vezes nem há rede, é um ponto
3423 extremamente isolado, e está a pensar em termos da problemática atual
3424 mais grave do concelho que é a violência doméstica. Referiu que ter uma
3425 casa neste local, um bocadinho desprotegida, para que a "GNR – Guarda
3426 Nacional Republicana" lá chegue é um problema; se estão a falar em
3427 agressores e vítimas quanto mais isolado, melhor para dar realmente
3428 algumas ensinadelas.
3429 Referiu que os apoios sociais são um tema interessante, muitos deles em
3430 continuidade com as políticas sociais do executivo anterior e alargados
3431 (isso é importante) ao nível da educação, sendo algo que é muito
3432 importante que a população conheça.
3433 Deu nota que algumas infraestruturas foram melhoradas também em
3434 continuidade como o outro executivo. Referiu que a grande melhoria seria
3435 a reabilitação da EB 2/3 de Sobrado, algo que parece não sair do papel e
3436 também não vai sair pelo menos neste mandato (será difícil).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 497

Deu também nota que continuam à espera do programa do “Jovem Autarca”. Referiu que o lema de todas as freguesias serem tratadas como iguais, pelos vistos, está a ser cumprido, tendo reiterado que os Presidentes de Junta deviam dar a sua opinião.

Salientou que era importante conhecerem os custos. Disse que percebeu, conforme está na ficha técnica, que a conceção gráfica e a produção de conteúdos foi entregue a uma empresa, e aqui tinha um reparo a fazer: o enquadramento das grandes fotografias não é o melhor, designadamente a da capa, na ponte velha do concelho, que deveria ter sido tirada a focar o S. Domingos em vez da Serra da Boneca (acha que é) do concelho de Penafiel, achando que foi mal feito; que a da contracapa para si é a pior, porque o concelho tem pontos tão interessantes, por exemplo, as aldeias de xisto de Gondarém e Midões, a ilha do Castelo, e o que é que está focado é mais uma vez a outra margem, aparecendo o que lhe parece ser a igreja e o cemitério da Raiva mais uma cultura qualquer. Referiu que não é uma boa fotografia para terminar uma revista que tem qualidade.

A deputada Vanessa Pereira (GMPD) usou da palavra para dizer que é curioso que todas as pessoas que intervieram e que vão intervir, inclusive a própria, a propósito do boletim municipal, são pessoas que já cá estão há décadas e algumas estiveram no mandato de 2009 a 2013 onde também existiam boletins municipais onde a oposição também não aparecia. Disse que tem imensas fotos em que só aparece o seu braço, ou a sua mão, algo que lhe aconteceu imensas vezes quando era Vereadora da oposição, pelo que já estava habituada a isso; que podia pedir aos Senhores Deputados para folhear qualquer um dos boletins municipais do executivo anterior para ver se encontram algum Vereador da oposição ou algum membro da AM, porque não conseguiu encontrar nos que folheou; que também não havia quaisquer intervenções dos Senhores Presidentes de Junta, havia fotografias, uns apareciam mais do que outros, mas não havia intervenções; que felicitava o executivo pelo facto de neste último boletim municipal não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3467 se ter posto na capa a fotografia do Sr. Presidente da Câmara, algo que
3468 acontecia em quase todos os outros boletins municipais.
3469 Deu nota que quando viu que iam discutir o último boletim municipal
3470 pensou que iam discutir algumas outras coisas, mas tendo em conta as
3471 intervenções anteriores deixava 2 ou 3 notas que acha que são importantes:
3472 a primeira, subscrever o que o deputado Rocha Pereira (GMPS) disse
3473 relativamente aos funcionários do “BUPI – Balcão Único do Prédio”, algo
3474 que acha que é reconhecido por todos. Disse que há bons funcionários
3475 municipais, e tal como no setor privado, há bons e maus funcionários no
3476 serviço público, não podia ser diferente; há bons e maus funcionários como
3477 em todas as empresas. Deu nota que achou curiosa a intervenção sobre a
3478 EN 222, porque estão todos na AM há muitos anos, há muitas décadas e
3479 achou curioso agora dizer-se que o Secretário de Estado do Ambiente, o
3480 Dr. Emídio Sousa, é de Santa Maria da Feira; que o Ministro da Coesão
3481 territorial, o Dr. Castro Almeida, é de S. João da Madeira, e não se ter dito
3482 nada quando em 2009 veio alguém às Lavagueiras prometer a conclusão da
3483 Variante à EN 222 próximo das eleições; ou quando, em 2019, disseram
3484 que as máquinas iam já para o terreno – 5 anos - e não viram máquinas no
3485 terreno. Referiu que o Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, é
3486 de S. João da Madeira, exatamente do mesmo sítio do Dr. Castro Almeida,
3487 e por isso dar nota que agora que são todos, e felizmente se calhar são
3488 amigos do Sr. Presidente da Câmara, este tem a obrigação de resolver, mas
3489 os que estiveram aqui antes e que também diziam que eram grandes amigos
3490 do Ministro das Infraestruturas e que iam resolver, esses não têm
3491 problemas, nem ouviu nenhum membro da AM levantar-se em 2020, ou em
3492 2021, a questionar se as máquinas não iam para o terreno em 2019. Referiu
3493 que o executivo tem a obrigação, tal como todos eles (deputados) têm a
3494 obrigação de lutar pela defesa dos interesses dos Paivenses, que é para isso
3495 que cá estão; que de 2009 até 2021 foi o que foi, pelo que o Sr. Presidente
3496 da Câmara não tem mais obrigação do que tinha o anterior Presidente e do
3497 que tinham os anteriores.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 498

3498 Realçou que é bom ouvir a deputada Giselda Neves (GMPS) reconhecer
3499 que o tratamento igualitário às Juntas de Freguesia está a ser cumprido, é
3500 bom perceber que todos os Presidentes de Junta estão a ser tratados por
3501 igual.

3502 Referiu que as revistas municipais refletem aquilo que os executivos
3503 municipais querem, de uma forma ou de outra, mostrar às pessoas, e que
3504 sobre se no futuro é importante que os Senhores Presidentes de Junta
3505 possam aparecer na revista é algo que o Sr. Presidente da Câmara pode
3506 considerar, tendo reiterado que o boletim municipal mostra aquilo que um
3507 executivo quer mostrar, resulta da opção daquele executivo de fazer a
3508 demonstração do seu trabalho.

3509 **O Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que o “BUPI –
3510 Balcão Único do Prédio” está em funcionamento permanente no Município
3511 desde dezembro de 2023, e que desde essa altura já foram feitos mais de
3512 600 registos. Informou que o Município submeteu uma candidatura ao
3513 “PRR – Plano de Resolução e Resiliência” através da qual foram garantidos
3514 fundos que permitirão a contratação de mais Assistentes Técnicos
3515 certificados na área para poderem dar uma resposta mais célere aos
3516 munícipes, bem como para a aquisição de software e equipamentos
3517 técnicos para que consigam atingir os números a que se propuseram.
3518 Agradeceu o trabalho feito por todos os funcionários do “BUPI – Balcão
3519 Único do Prédio”, que não é fácil, porque principalmente ao nível dos
3520 artigos rústicos em terreno florestal, as pessoas com alguma idade e até
3521 mais jovens têm dificuldade em identificar as suas propriedades no mapa,
3522 como por exemplo na zona de São Pedro do Paraíso, no Santo Adrião ou
3523 em S. Domingos. Disse que é um trabalho que leva muito tempo, até
3524 porque muitas vezes as imagens de satélite ou a cartografia já não
3525 acompanham a realidade e a delimitação precisa dos terrenos é essencial
3526 para o “BUPI – Balcão Único do Prédio”.

3527 Deu nota que já houve um membro do GMPS que o comparou ao Dr.
3528 Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e agora foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

3529 comparado ao António de Oliveira Salazar. Referiu que acha que era
3530 importante começarem a acompanhar os projetos que estão a ser elaborados
3531 e que irão ser executados; que tem havido uma gestão de poupança, mas
3532 continuam a pagar os empréstimos, porque eles não desapareceram.
3533 Salientou que grandes frases da campanha no sentido de que o PSD vai
3534 voltar ao poder e, se voltar, as contas do Município vão ficar arruinadas; foi
3535 dito pelo seu antecessor que deixava um saldo positivo de 700.000,00€,
3536 fora o que tiveram de pagar à “CIM-TS – Comunidade Intermunicipal do
3537 Tâmega e Sousa”, à “Adrimag – Associação de Desenvolvimento Rural
3538 Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira” e por aí fora. Disse
3539 que 700.000,00€ para a realidade atual... alguém fez algo, as obras surgem,
3540 há investimentos em todas as freguesias no montante de centenas de
3541 milhares de euros, há projetos elaborados e prontos para irem para o terreno
3542 no montante de centenas de milhares de euros, tendo como exemplo mais
3543 recente a adjudicação do pavilhão do Couto Mineiro do Pejão por mais de
3544 400.000,00€, um equipamento que estava ao abandono; a requalificação da
3545 piscina coberta que já se encontra em curso; quer se goste, ou não, uma
3546 Casa de Emergência Social que está pronta a ser inaugurada na próxima
3547 sexta-feira pela Senhora Secretária de Estado (convidou os Senhores
3548 Deputados a estarem presentes), construída num equipamento que estava
3549 abandonado.
3550 Realçou que o executivo foi eleito para quatro anos.
3551 Lembrava que até ao momento não tiveram nenhum quadro comunitário
3552 em funcionamento, pelo que todos os investimentos que enumerou estão a
3553 ser executados a expensas próprias do Município.
3554 Em relação à escola EB2/3, questionou porque é que não se avançou
3555 anteriormente mesmo com um projeto bem, ou mal, feito. Referiu que
3556 tiveram de reformular o projeto, garantiu-se a verba que lhe estava
3557 adjudicada, e mal saia o aviso a obra irá para o terreno porque têm o
3558 projeto pronto com um orçamento de cerca de 2.400.000,00€. Disse que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 499

3559 quando a obra for feita também gostará de ver as mesmas pessoas que
3560 agora criticam a forma como foi feito.
3561 Referindo-se à requalificação da EB1 de Oliveira do Arda, questionou o
3562 que se teve de gastar em equipamentos - nem uma cadeira estava prevista
3563 numa obra de quase 800.000,00€. Disse que ainda agora têm os pais a
3564 reclamar porque o projeto não contemplava a climatização para os meses
3565 de inverno e para os meses de verão, pelo que irão mais uma vez “correr
3566 atrás do prejuízo” para resolver o problema.
3567 Referindo-se à intervenção do deputado Rocha Pereira (GMPS), respondeu
3568 que sempre tiveram governantes do distrito de Aveiro e nunca teve a
3569 intenção de mudar de distrito; tiveram um Ministro das Infraestruturas,
3570 Pedro Marques, que chegou a eurodeputado, está no sítio do dinheiro, e que
3571 veio dizer que a obra estaria no terreno em 2019 (estão em 2024); tiveram
3572 um Ministro das Infraestruturas do distrito de Aveiro, São João da Madeira,
3573 que foi a Penafiel iniciar o troço de Râns do IC35; que foram precisos
3574 contactos do Sr. Presidente de Câmara Municipal de Castelo de Paiva para
3575 se perceber onde é que estava parado o relatório de conformidade
3576 ambiental do projeto de execução da conclusão da Variante à EN 222 que
3577 já havia sido adiantado pelo anterior Governo e estava pronto para ir para
3578 discussão pública. Disse que estava pronto desde outubro e estava parado
3579 num Instituto Público, mas dois dias depois de ter feito o contacto estava
3580 em discussão pública – até 6 de junho. Referiu que sabem que a obra está
3581 inscrita no “PRR – Plano de Resolução e Resiliência”, e que cada um pode
3582 mudar de distrito conforme quiser, mas têm deixar de perder oportunidades
3583 e desperdiçar os fundos europeus para esta obra, independentemente de
3584 qual seja o Governo, porque tal como na altura elogiou e lamentou a
3585 posição do anterior Governo, agora também irá fazer o mesmo se tal não
3586 for cumprido, uma vez que essas obras são estruturantes e vitais para a
3587 economia do concelho, para a fixação de pessoas, para a melhoria da
3588 qualidade de vida dos Paivenses.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. _____

Referindo-se ao boletim municipal, disse que como já foi dito, são opções. Referiu que é uma forma importante de comunicar à população o que está a ser feito, o que se pensa fazer e qual o caminho, concorde-se ou não se concorde, a seguir.

Informou que não tinha os valores de cabeça, mas estão acessíveis a qualquer um, basta consultar a “Base.Gov”, tal como acontece com o contrato celebrado com a rádio e outros contratos que são obrigados a publicar.

13. Informação para apreciação e conhecimento da AM:

13.1. Plano de Desenvolvimento Social - 2024-2030.

O deputado Rocha Pereira (GMPS) usou da palavra para dizer que na convocatória consta “*informação para apreciação e conhecimento da Assembleia Municipal*”, mas há um documento dentre as várias folhas que lhes foram remetidas e que se encontra assinado pela técnica Andreia Gomes, que diz que, e citou: “... *entende-se que o mesmo seja submetido a apreciação e deliberação pelos órgãos municipais*”, ou seja, na convocatória não é para votar, mas a técnica, no documento que lhes enviou, entende que o mesmo seja submetido à apreciação e deliberação pelos órgãos municipais. Referiu que, salvo melhor opinião, isso deveria ser esclarecido antes de se iniciar o debate.

O Sr. Presidente da AM respondeu que como é só para informação não haverá urgência na aprovação do documento, pelo que sugeriu, em função da divergência entre o que está na convocatória e o que está na informação dos serviços, que se retire o ponto para que se esclareça a situação e se agende para apreciação na próxima AM.

A AM não se opôs à sugestão do Sr. Presidente da AM.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que o entendimento é de que não carece de aprovação da AM, mas, de qualquer forma não há qualquer urgência, pelo que virá à próxima AM.

Deliberação: Retirado da Ordem de Trabalhos.

Período de Intervenção do Público



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fls. 500

3620 **14. Intervenção do Público.**

3621 Não houve intervenções.

3622 A sessão foi encerrada às 23:55 horas, tendo-se aprovado, por
3623 unanimidade, a minuta, nos termos e para os efeitos previstos no n.º.3, do
3624 artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

3625

3626

O Presidente da Mesa,

3627

3628

O 1.º Secretário,

3629

3630

A 2.ª Secretária,

3631

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]